

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO PATOGENICA DE FUNGOS ASSOCIADOS A *Annona squamosa* L.

Juliana de Farias Machado¹; Kedma da Silva Matos¹; Pollyana Cardoso Chagas¹; Edvan Alves Chagas².

¹Universidade Federal de Roraima; ²Embrapa Roraima

Email para correspondência: juliana22farias@gmail.com

Resumo: A ata (*Annona squamosa* L.) destaca-se como uma fruteira de elevado potencial econômico para o estado de Roraima, no entanto, vêm sendo explorada basicamente de maneira extrativista. Para exploração da cultura em condições de cultivo em pomares comerciais é preciso obter informações técnicas voltadas para a realidade local, como, danos causados por doenças que afetam o desenvolvimento das plantas e sua produção. Assim, objetivou-se avaliar a ocorrência de doenças fúngicas em plantas de ata em condições de campo, identificar os fungos e avaliar a sua patogenicidade. Foram coletadas folhas com sintomas de doenças fúngicas em 12 ateiras na área experimental do Centro de Ciências Agrárias CCA/UFRR, Boa Vista/RR, e transportadas para o Laboratório de Fitopatologia/UFRR. Os sintomas observados nas plantas foram manchas foliares de coloração marrom ou manchas escuras no centro e nas bordas das lesões. O isolamento dos fungos foi realizado a partir de desinfestação superficial de fragmentos de tecido vegetal e transferidos para meio de cultura Ágar-Água. As colônias obtidas foram repicadas em meio de cultura BDA e incubadas em BOD a 25 °C com fotoperíodo de 12 horas por 7 dias. Os isolados monospóricos foram caracterizados e identificados por meio de exames microscópicos e comparados com descrições disponíveis na literatura. As características morfológicas avaliadas foram pigmentação da colônia, formato, coloração e tamanho de conídios. Além disso, quantificou-se a taxa de crescimento das colônias. A avaliação da patogenicidade dos fungos obtidos foi realizada através de dois testes: 1) folhas destacadas de ateiras assintomáticas foram inoculadas com um fragmento de meio BDA contendo micélio do fungo de aproximadamente 6mm em 5 furos/folha utilizando uma agulha estéril; 2) realizado o mesmo processo de inoculação, porém, com folhas sem ferimentos. A testemunha recebeu apenas fragmentos de BDA em ambos os testes. As folhas foram colocadas em caixas acrílicas (gerbox) com papel de filtro umedecido com água destilada estéril e incubadas em BOD a 25 °C com fotoperíodo de 12 horas durante 14 dias. Foram obtidos 5 isolados fúngicos, sendo um identificado como *Fusarium equiseti* e os demais pertencentes aos gêneros *Fusarium*, *Chaetomium*, *Colletotrichum* e *Nigrospora*. Nos testes de patogenicidade, nenhum dos fungos isolados causou sintoma em folhas destacadas de ata, indicando a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a interação desses fungos com *A. squamosa*.

Palavras-chave: Pinha; Ata; Micologia

Apoio: CNPq, CAPES e Embrapa Roraima.